

Prof. Dr. ADONE AGNOLIN

Oferecimento de DISCIPLINA OPTATIVA

FLH - HISTÓRIA DAS RELIGIÕES

DISCIPLINA: A HISTÓRIA DAS RELIGIÕES E OS ENCONTROS CULTURAIIS
ENTRE EUROPA E AMÉRICA

SIGLA DA DISCIPLINA: FLH SIGLA DO DEPTO.: DH

INTERESSADO(A): Prof.(a) Dr.(a) ADONE AGNOLIN

ÁREA: HISTÓRIA SOCIAL

ASSUNTO: CREDENCIAMENTO DE DISCIPLINA OPTATIVA

P R O G R A M A

OBJETIVOS:

Um primeiro objetivo do curso é aquele de oferecer o conhecimento da característica abordagem historiográfica própria da Escola Italiana de História das Religiões e, portanto, de apresentar seus peculiares instrumentos, teóricos e analíticos, de investigação: a esse respeito, tratar-se-á de levar em consideração, sobretudo, os instrumentos críticos elaborados pela História das Religiões, a partir de sua peculiaridade que consiste em historicizar, antes de mais nada, os próprios instrumentos teóricos da análise historiográfica e as categorias analíticas denominadas de “religiosas”.

A partir desse primeiro e fundamental objetivo, tentar-se-á aplicar a importante ferramenta historiográfica crítica, à perspectiva antropológica e histórico-cultural que diz respeito ao tema do curso: nessa direção tratar-se-á, portanto, de detectar os específicos processos culturais - despertados pelas leituras e pelas interpretações das diferenças culturais - surgidos do encontro entre culturas européias e culturas indígenas americanas, na primeira Idade Moderna. Dentro desse percurso, visa-se analisar, finalmente, as conseqüentes problemáticas de reestruturação da cultura européia e da(s) cultura(s) indígena(s) americana(s), na perspectiva de uma característica “hibridização” do pensamento ocidental que, desprendendo-se desse contexto histórico e antropológico, abrirá caminho para o sucessivo surgimento da Antropologia.

JUSTIFICATIVA:

Acreditamos que a perspectiva de indagação histórico-religiosa mereça, antes de mais nada, uma sua específica atenção para a problemática geral de que trata, isto é, pela peculiar abordagem propriamente histórica em relação à constituição e ao funcionamento das categorias “religiosas” que, enquanto tais, são geralmente propostas como categorias analíticas des-historicizadas (não sujeitas a uma própria análise histórica). Essa base teórica revelar-se-á de fundamental importância para um grande número de disciplinas – História Social, Antropologia, Sociologia etc. – que, muitas vezes, se deparam, em seus específicos contextos, com essas categorias sem, todavia, ter elaborado, antes, ou possuir, depois, os necessários instrumentos de uma sua historicização crítica.

Em segundo lugar, acreditamos que essa perspectiva de estudos, dirigida à análise dos processos surgidos do encontro entre o Ocidente e a alteridade americana no começo da Idade Moderna, seja duplamente preciosa para frisar problemáticas tais como as que se referem a conceitos, antes, e interpretações de fatos históricos, depois, como os de sincretismo, aculturação, transculturação, hibridismo e mestiçagem. Uma historicização dos termos e das práticas revela-se, de fato, urgente e necessária para um indispensável re-pensamento da História Colonial, da História Indígena e, não por último, da nova configuração que uma parte importante da sociedade (confessional) europeia da primeira modernidade adquire enquanto “Índias internas” que impõem um novo modelo de “missão”, de “civilização” e, finalmente, de socialização.

Nessa perspectiva, nos dois lados do Atlântico, a análise teórica das problemáticas envolvidas se constitui no plano de um conceito de ‘religião’, peculiarmente ocidental, que vai se revelando enquanto fundamental e característico instrumento de “hibridização” cultural e que se encontra na base das concretas práticas históricas (modernas) que pretendemos analisar detalhadamente.

CONTEÚDO:

1. *Introdução à História das Religiões e suas contribuições para as definições e a historicização das categorias analíticas:*
 - A História das Religiões: ferramentas teóricas;
 - Para uma historicização dos conceitos de ‘religião’, ‘crença’ e ‘fé’;
 - ‘Aculturação’ e ‘transculturação’ na perspectiva histórico-religiosa.

2. *Herança da cultura Renascentista italiana na determinação da (nova) alteridade americana:*
 - Historicização do (termo) Renascimento e de sua ‘revolução’;
 - Analogia, comparação e interpretação entre ‘Antigo’ (dimensão histórica) e ‘Selvagem’ (dimensão antropológica);
 - As bases renascentistas de uma ‘invenção da Humanidade’ e o surgimento de uma perspectiva antropológica;
 - A ‘construção da alteridade’ na nova perspectiva antropológica.

3. *'Idolatria' e 'falta de crenças' como linguagem interpretativa:*

- 'Politeísmo' e 'idolatria': formação histórica das categorias analíticas;
- A alteridade (americana) idolatra e/ou sem crenças: ameaças e possibilidades;
- As categorias analíticas como linguagem interpretativa.

4. *Jesuítas e selvagens: o encontro catequético e ritual dos séculos XVI-XVII:*

- A nova imagem do 'Selvagem' frente ao novo conceito renascentista de 'Civilização': da relação entre 'Antigo' e 'Selvagem' para a relação 'Moderno' e 'Civil';
- A divindade (e a 'religião') renascentista frente à 'idolatria' ou ao 'vazio' selvagem;
- A 'conversão' nas perspectivas jesuítica e indígena.

MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários

ATIVIDADES DISCENTES

Leituras semanais de textos/autores e realização de um seminário

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita da seguinte forma:

- a) com base na freqüência e interesse pelas aulas.
- b) com base na participação em seminários e discussões em classe.
- c) com base em seminários feitos pelos alunos.
- d) com base em um trabalho de aproveitamento a ser realizado no meio do semestre.
- e) com base em uma prova final que poderá consistir na resenha de um livro ou num trabalho temático.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Só serão aceitos para recuperação os alunos que:

- a) tiverem freqüência igual ou superior a 75% no curso.
- b) tiverem realizado o seminário
- c) tiverem entregado os trabalhos solicitados.
- d) tiverem feito a prova final.

A recuperação constará de uma prova oral, sobre o assunto do curso (aulas e seminários), a ser realizada em data fixada pelo Departamento.

BIBLIOGRAFIA:

AA.VV.

História das Religiões. (Adone AGNOLIN, Organização edição brasileira). Paolo SCARPI, *Politeísmos: as religiões do mundo antigo*, vol. I; Giovanni FILORAMO, *Monoteísmos e Dualismos: as religiões de salvação*, vol. II; Massimo RAVERI, *Índia e Extremo Oriente: a via da libertação e da imortalidade*, vol. III; Marcello MASSENZIO, *A História das Religiões na Cultura Moderna*, vol. IV. São Paulo, Hedra, 2005.

AGNOLIN, Adone.

O Apetite da Antropologia: o sabor antropofágico do saber antropológico. Alteridade e identidade no caso Tupinambá. São Paulo, Humanitas, 2005.

“A ‘Razão Tênué’ de Montaigne: introdução à nova tradução dos *Ensaio*s de Montaigne”, in: Michel de MONTAIGNE, *Os Ensaio*s, São Paulo, Martins Fontes, 2000, pp. XXI-XXXIII.

Jesuítas e Selvagens: o encontro catequético no século XVI. In: **Revista de História** da USP, número 144, I semestre de 2001, pp. 19-71.

Jesuítas e Tupi: o encontro sacramental e ritual dos séculos XVI-XVII. In: **Revista de História** da USP, número, 154, I semestre de 2006, pp. 71-118.

Catequese e Tradução: gramática cultural, religiosa e lingüística do encontro catequético e ritual nos séculos XVI-XVII. In: Paula Montero. (Org.) *Índios, Missionários e mediação cultural*. São Paulo, Globo, 2006.

Jesuítas e Selvagens: a negociação da fé e o encontro catequético-ritual dos séculos XVI-XVII. São Paulo, Humanitas, 2007 (no prelo).

ALMEIDA, Maria Regina Celestino.

Metamorfoses Indígenas: Identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2003.

BARTHES, Roland.

Sade, Fourier, Loyola. São Paulo, Brasiliense, 1990.

BERNAND, Carmen e GRUZINSKI, Serge.

De l'idolâtrie: une archéologie des sciences religieuses. Paris, Seuil, 1988. Trad. Esp.: *Da Idolatria*.

_____. *História do Novo Mundo: da descoberta à conquista, uma experiência européia, 1492-1550*. Trad. de Cristina Murachco. São Paulo, Edusp, 1997.

BOSI, Alfredo.

Dialética da colonização. 2ª ed. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.

BURCKARDT, Jacob.

A Civilização do Renascimento na Itália, São Paulo, Companhia das Letras,

CANTIMORI, Delio

Humanismo y religiones en el Renacimiento, trad., s.l., ediciones Peninsula, 1984.

CERTEAU, Michel de.

L'écriture de l'histoire. Paris, Gallimard, 1975. Trad. Port.: *A Escrita da História*.

DELUMEAU, Jean

A Civilização do Renascimento, Lisboa, Estampa, 1983, 2 vols.

_____. *Le Péché et la Peur. La culpabilisation en Occident (XIIIe.-XVIIIe. siècle)*, Paris, Fayard, 1983; trad. port.

- DUPRONT, Alfred.
L'acculturazione. Turim, Einaudi, 1966.
- DUVERGER, Christian.
La conversion des Indiens de Nouvelle Espagne. Paris, Seuil, 1987.
- EISENBERG, José.
As Missões Jesuíticas e o Pensamento Político Moderno: encontros culturais, aventuras teóricas. Belo Horizonte, UFMG, 2000.
- ELIAS, Norbert.
Über den Prozess der Zivilisation. Basileia, Haus zum Falken, 1939. vol. 1. Trad. Port.: *O Processo Civilizador*, Jorge Zahar, 2 vol.
_____. *A Sociedade de Corte*, trad. , Lisboa, Estampa.
- FEBVRE, Lucien
Le problème de l'incroyance au XVIe. siècle: la religion de Rabelais. Paris (1942) 1988. Trad. Port.: *O problema da descrença ou A religião de Rabelais*.
- GARIN, Eugenio
Ciência e Vida Civil no Renascimento Italiano, São Paulo, Unesp, 1996.
Rinascite e Rivoluzioni: Movimenti culturali dal XIV al XVIII secolo. Roma-Bari, Laterza, (1975) 1990.
- GASBARRO, Nicola.
Il linguaggio dell'idolatria: per una storia delle religioni culturalmente soggettiva.
In: Studi e Materiali di Storia delle Religioni, Roma, vol. 62, n.s. XX, n° 1/2, p. 189-221, 1996.
- GLIOZZI, Giuliano.
Differenze e Uguaglianza nella Cultura Europea Moderna, Napoli, Vivarium, 1993.
- GRUZINSKI, Serge.
De l'idolâtrie: une archéologie des sciences religieuses. Paris, Seuil, 1988. Trad. Esp.: *De la idolatria* (em colaboração com Carmen Bernand).
_____. *História do Novo Mundo: da descoberta à conquista, uma experiência européia, 1492-1550*. Trad. de Cristina Murachco. São Paulo, Edusp, 1997 (em colaboração com Carmen Bernand).
_____. *La colonisation de l'imaginaire: sociétés indigènes et occidentalisation dans le Mexique espagnol, XVI-XVIII siècle*. Paris, Gallimard, 1988.
- LANTERNARI, Vittorio.
In: Antropologia e Imperialismo. Turim, Einaudi, 1974. Parte prima: *Acculturazione*. [Cap. I - *L'acculturazione: problemi e teoria*; cap. II - *L'Occidente acculturato dal Terzo Mondo*; e cap. III - *I movimenti socialreligiosi nel quadro dei processi di acculturazione*] pp. 5-93.
- MAROUBY, Christian.
Utopie et Primitivisme: essai sur l'imaginaire anthropologique à l'âge classique. Paris, Seuil, 1990.
- MAZZOLENI, Gilberto.
Il pianeta culturale: per una antropologia storicamente fondata. Roma, Bulzoni, 1986. Trad. port.: *O planeta cultural: para uma antropologia histórica*. São Paulo, Edusp, 1992.
- MELIÀ, Bartomeu.
El "modo de ser" guaraní en la primera documentación jesuítica (1594-1639), *In: Revista de Antropologia*, vol. 24, p. 01-24, 1981.

- _____. *El Guaraní conquistado e reducido*. Asunción, Universidad Católica/Biblioteca Paraguaya de Antropología, 1986.
- MONTEIRO, John Manuel.
Negros da Terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
Tupí, Tapuia e Historiadores: estudos de história indígena e do Indigenismo. Tese de Livre Docência. IFCH, Unicamp, 2001.
- MONTERO, Paula
A universalidade da Missão e a particularidade das culturas. apud: MONTERO, Paula (coord.). *Entre o Mito e a História: o V centenário do descobrimento da América*. Petrópolis, RJ, Vozes, 1995. pp. 31-135.
- _____. (Org.) *Índios, Missionários e mediação cultural*. São Paulo, Globo, 2005 (no prelo).
- NEVES, Luiz Felipe Baêta.
O combate dos soldados de Cristo na terra dos papagaios. Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1978.
- PAGDEN, Anthony.
The fall of natural man. The American Indian and the origins of comparative ethnology. Cambridge 1982. Trad. Port.: *A Queda do Homem Natural*.
- _____. *Lords of All the World: ideologies of empire in Spain, Britain, and France, 1500-1800*. Yale University Press, 1995. Trad. Esp.: Barcelona, Ediciones Península, 1997. Trad. Esp.: *Señores de todo el Mundo*. Barcelona, Ediciones Península, 1997.
- PAIVA, José Maria de.
Colonização e Catequese – 1549-1600. São Paulo, Cortez ed., 1982.
- POMPA, Cristina.
Religião como Tradução: Missionários, Tupi e Tapuia no Brasil Colonial, Bauru, Edusc, 2003.
- PROSPERI, Adriano.
In: Tribunali della coscienza: inquisitori, confessori, missionari. Turim, Einaudi, 1996. Parte III – cap. XXVIII: *Le nostre indie*, pp. 551-99; cap. XXIX: *Il metodo missionario*, pp. 600-49; cap. XXX: *Riti di passaggio*, pp. 650-79; cap. XXX: *Il viaggio del pellegrino, la processione del missionario*, pp. 680-84.
- REDONDI, Pietro.
Galileu Herético. São Paulo, Companhia das Letras, 1991.
- SABBATUCCI, Dario.
La storia delle religioni. Roma, Il Bagatto, 1985.
La Prospettiva Storico-Religiosa: fede, religione e cultura. Milano, Il Saggiatore, 1990.
- SHAPIRO, Judith.
From Tupã to the land without evil: the christianization of Tupí-Guaraní cosmology. In: *American Anthropologist*, vol.14, nº 1, 1987.
- SOUZA, Laura de Mello e.
O diabo e a Terra de Santa Cruz. São Paulo, Companhia das Letras, 1987.
- _____. *Inferno atlântico: demonologia e colonização, séculos XVI-XVIII*. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.

TREVOR-ROPER, H. R.

Religion, the Reformation and Social Change. London, Macmillan, 1967.

VAINFAS, Ronaldo.

A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo.

A Inconstância da Alma Selvagem. São Paulo, Cossac & Naif, 2002.

Eventuais fontes de referência

ACOSTA, José de.

Histoire naturelle et morale des indes tant orientales qu'occidentales. Traduite en français par Robert Regnault, Paris 1598.

ERASMO DE ROTTERDAM.

Convivium religiosum (1522). In: *Oeuvres choisies*. J. Chomarat (org.), Paris, Gallimard, 1991.

ANCHIETA, Pe. José de.

Diálogo da Fé. Introdução histórico-literária e notas do Pe. Armando Cardoso, S.J. São Paulo, Loyola, 1988.

_____. *Doutrina Cristã*. Introdução, tradução e notas do Pe. Armando Cardoso, S.J.. São Paulo, Loyola, 1992: *Tomo 1: Catecismo Brasílico*. *Tomo 2: Doutrina Autógrafa e Confessionário*.

ARAÚJO, Antônio de.

Catecismo na Língua Brasílica. Reprodução fac-similar da 1ª edição (1618) pelo Pe. Lemos Barbosa, PUC do Rio de Janeiro, 1952.

ERASMO DE ROTTERDAM.

Convivium religiosum (1522). In: *Oeuvres choisies*. J. Chomarat (Org.), Paris, Gallimard, 1991.

LAFITAU, Joseph-François.

Les mœurs des sauvages américains comparées aux mœurs des premiers temps, Paris 1724.

MONTAIGNE, Michel Eyquem de.

Essais. (1580), Paris, Gallimard, 1950.

NÓBREGA, Pe. Manuel da.

Diálogo do Pe. Nóbrega sobre a conversão do gentio (1559). In: Manuel da Nóbrega, *Cartas do Brasil*, Belo Horizonte/Itatiaia; São Paulo/EDUSP, 1988.

OBSERVAÇÕES: